

---

A METHODOLOGICAL, PSYCHIATRIC AND STATISTICAL STUDY OF A LARGE SWEDISH RURAL POPULATION. TAGE LARSSON and TORSTEN SJÖGREN. Um volume com 250 páginas, 56 tabelas e 12 figuras. Editado por Ejnar Munksgaard, Copenhaguem, 1954 (Suplemento 89 de Acta Psychiatrica et Neurologica Scandinavica).

As monografias editadas pelo Karolinska Institutet, da Universidade de Stockholm, cuja clinica psiquiátrica é dirigida pelo Prof. Torsten Sjögren, não podem faltar na biblioteca do neuro-psiquiatra ou do estudioso da genética humana. A presente obra não foge a essa regra: calcula a distribuição, por diagnóstico psiquiátrico, em uma população assás representativa do povo sueco, das diversas doenças mentais — donde o “risco de morbilidade”; descreve o método de pesquisa utilizado, compara o material clínico com o de toda a Suécia, analisa o material clínico quanto à homogeneidade e quanto à validade das conclusões; e apresenta outros dados importantes, mas colaterais, como por exemplo a frequência de consanguinidade na população estudada. Em outra monografia sobre este mesmo material clínico — que compreende 1.312 pacientes de doença mental, epilepsia e ólfrenia — aparecerão os resultados da anamnese familiar de 1.028 desses pacientes, bem como a análise clinica e genética de toda a messe de examinandos.

A Suécia, como os demais países nórdicos, oferece condições ideais para investigações genéticas desta natureza, não só pela disseminação dos recursos culturais e sanitários, como pelo total relativamente reduzido da população, pela pouca migração e pela escassa miscigenia com elementos estrangeiros; ademais, o rigoroso registro de toda e qualquer doença mental ou anormalidade, que é obrigatoriamente

feito em cada paróquia, desde 1901, permite levantamento perfeito dessas condições mesmo nas populações rurais. Dentro dessas condições gerais já de si plenamente satisfatórias os autores elegeram sistema de pesquisa muito fértil. Investigaram os dados em área suficientemente extensa — duas grandes ilhas, rodeadas de outras pequenas, na costa ocidental, com o total de 13 paróquias. Semelhante área foi dividida, para avaliação estatística, em dois territórios, o menor dos quais com 4 paróquias. A população total da área recenseada correspondia, em 1950, a 0,30% da população da Suécia: 21.201 habitantes para 7.047.000. E o período de escrutínio, 45 anos — 1900 a 1944 —, permitiu estudo longitudinal das ocorrências psiquiátricas, corrigindo os defeitos peculiares ao método de recenseamento ou de área geográfica; como probandos foram tomadas não somente pessoas residente na área, mas também as emigradas que ali haviam nascido, durante esse período, e que foram registradas como anormais nas paróquias ou internadas em casas de saúde ou hospitais psiquiátricos. Tais probandos e as famílias correspondentes foram então examinados intensivamente.

Com critério diagnóstico, queremos lembrar que si, por um lado, a esquizofrenia foi considerada sob padrões rigorosos, faltam no cadastro quadros psiquiátricos mais diferenciados e figuram aí “psicoses da lactação”, por exemplo. Naturalmente isto não depende da orientação dos autores, mas da nosografia local.

Aos 7 capítulos do texto se seguem abundante documentação em apêndices e extensa referência bibliográfica.

ANÍBAL SILVEIRA